

PERGUNTAS QUE AS MULHERES FAZEM NA INTIMIDADE

FILHOS

*Comportamento
Rebeldia
Drogas*

CASAMENTO

*Finanças
Alcoolismo
Sogros*

FAMÍLIA

*Convivência
Ser Filha
Ser Mãe*

H. NORMAN WRIGHT

3

Perguntas que as mulheres fazem na intimidade 3

H. Norman Wright

Editora Bompastor

Digitalizado por Ziquinha



www.semeadores.net

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

SEMEADORES DA PALAVRA e-books evangélicos

SUMÁRIO

<u>Introdução.....</u>	<u>4</u>
<u>Pontos Explosivos no Casamento: Finanças, Alcoolismo, Sogros.....</u>	<u>8</u>
<u>Irresponsabilidade financeira do marido.....</u>	<u>8</u>
<u>Planejando e mantendo um orçamento.....</u>	<u>11</u>
<u>Como lidar com o marido alcoólatra.....</u>	<u>13</u>
<u>Problemas com a sogra.....</u>	<u>18</u>
<u>Quando seu marido não se da bem com os sogros.....</u>	<u>21</u>
<u>Colocar a própria família antes dos pais.....</u>	<u>23</u>
<u>Pontos Explosivos para os pais: Raiva, Frustração, Rebeldia, Drogas. 25</u>	<u>25</u>
<u>Como lidar com sua raiva e frustração.....</u>	<u>25</u>
<u>Como lidar com um filho rebelde.....</u>	<u>34</u>
<u>Acordo sobre dirigir o carro.....</u>	<u>37</u>
<u>Aprendendo com seus filhos.....</u>	<u>40</u>
<u>Convivendo com a turma errada.....</u>	<u>43</u>
<u>Como lidar com um filho mentiroso.....</u>	<u>44</u>
<u>O adolescente que usa drogas.....</u>	<u>45</u>
<u>Famílias Disfuncionais.....</u>	<u>47</u>
<u>Lidando com um pai não amoroso.....</u>	<u>51</u>
<u>Quebrando a corrente disfuncional.....</u>	<u>53</u>
<u>Habilidade de comunicação.....</u>	<u>56</u>

Introdução

Muito mais mulheres do que homens procuram a ajuda de um conselheiro. As mulheres são muito mais propensas a querer encontrar soluções e têm mais disposição para admitir que precisam da ajuda de outra pessoa do que os homens. Vejo isto o tempo todo em meu próprio trabalho e em nossa clínica. Ouço as mulheres discutirem muitas questões e preocupações; algumas são solucionadas rapidamente enquanto outras podem levar muitos meses. E as questões cobrem uma vasta gama.

Ouço algumas mulheres que se sentem impotentes, desmotivadas e insatisfeitas na vida. Ouço outras que apenas querem melhorar o que parece ser uma vida que já está funcionando relativamente bem. Sua aparência às vezes engana. Elas quase sempre parecem saudáveis, fortes e como se tivessem tudo sob controle. Mas o interior da mulher nem sempre combina com o que vejo no exterior. Apesar das circunstâncias, muitas dessas mulheres sentem-se vazias.

Essas mulheres estão fazendo perguntas honestas e estão procurando uma maneira de preencher o vazio de suas vidas.

E você? Já foi alguma vez procurar aconselhamento? Alguma vez já teve vontade de sentar-se com alguém para encontrar ajuda na solução de um problema? Alguma vez já conjeturou que perguntas as mulheres fazem nas sessões de aconselhamento? De tempos em tempos as pessoas me perguntam sobre o que as outras conversam e por que procurariam um completo estranho para abrir as suas vidas.

"O que as mulheres perguntam no aconselhamento?"

Apresentamos essa pergunta por carta numa pesquisa entre 700 conselheiros profissionais, ministros, conselheiros leigos e assistentes sociais em 1992. Por mais incrível que pareça, recebemos mais de 700 respostas — um índice inacreditável de resposta.

Perguntamos: "Quais são as cinco perguntas feitas com maior frequência por suas clientes que indicam questões problemáticas ou sensíveis com as quais elas estão lutando no aconselhamento?"

Recebemos mais de 3.500 perguntas. Mas, lembre-se, cada pergunta feita pode refletir dezenas ou centenas de aconselhadas que fizeram essa pergunta ao longo dos anos. Cada pergunta foi considerada cuidadosamente e as perguntas feitas com maior frequência foram selecionadas para servir como base para esta série.

Pelos dados que reunimos, temos agora as perguntas mais significativas e mais frequentemente feitas pelas mulheres àqueles que elas vêem como sendo capazes de ajudá-las. As perguntas incluem questões de submissão, raiva, abuso, divórcio, casos extraconjugais, auto-estima, intimidade, sexo, romance, como fazer o marido mudar, comunicação, maternidade, finanças, lar *versus* trabalho, tensão, vícios, tristeza, abandono e muitas outras.

Talvez você perceba que se identifica com algumas das perguntas feitas neste livro. Pode ser que você tenha tido algumas destas mesmas preocupações no passado ou talvez as esteja enfrentando no momento.

Os livros desta série refletem as perguntas que milhares de mulheres têm feito. E por não estarmos no consultório de aconselhamento com a quantidade normal de tempo para dissecar a questão e trabalhar juntos para descobrir o problema e a solução, as respostas são um tanto mais diretas do

que você talvez ouvisse num aconselhamento. Tentarei oferecer a minha opinião e dar sugestões baseadas no que aprendi em mais de 25 anos na atividade de aconselhar, ensinar, estudar e dialogar com as aconselhadas.

O conteúdo desta série não contém a resposta final sobre qualquer assunto. Antes, é planejado para oferecer sugestões e ajudá-la a descobrir uma nova perspectiva sobre alguma questão, ou novas alternativas. Considere-o como um ponto de partida em sua jornada. Você talvez descubra uma situação idêntica ou semelhante à sua e seja capaz de aplicar os princípios e sugestões.

Não se surpreenda se a resposta à questão ou pergunta que você está buscando pessoalmente não seja encontrada na parte que você está examinando. Talvez você a descubra em outro lugar, razão pela qual é importante você ler todas as perguntas e respostas. Os capítulos se sobrepõem de certa forma; a resposta a uma pergunta que não seja problema para você pode oferecer a ajuda que você está procurando. O que você descobrir pode não se encaixar exatamente, mas talvez você descubra um princípio, uma idéia ou um conceito que poderá expandir, apropriar e aplicar àquilo que a está preocupando. Leia atentamente, pois do seu processo mental brotará a criatividade.

Se algo for concretizado pelo conteúdo deste livro, gostaria que fosse o fato de ele ser para você uma fonte de esperança de que *há* respostas, *há* esperança, *pode haver* novos começos na vida a despeito do que tiver ocorrido em seu passado ou numa situação atual. Muitos que vêm em busca de aconselhamento sentem-se presos, imobilizados no lugar por cimento endurecido. Converso o tempo todo com pessoas que estão funcionando

fisicamente mas parecem ser emocional e espiritualmente mutiladas por experiências passadas.

Esteja aberta para a mudança e o crescimento em sua vida. Quanto mais vivemos com um problema ou situação intolerável, mais nossa visão de mudança se torna deficiente. Vemos tão-somente a nossa situação atual e permanecemos enraizados no lugar enquanto a vida e o mundo ao nosso redor continuam em frente. Ficamos trancados no passado e no presente em vez de olhar para o futuro. Quanto mais isso ocorre, mais o futuro parece ser um mundo inatingível, etéreo, irrealista.

Você está hesitando em buscar a ajuda de alguém que possa orientá-la e aconselhá-la? Está limitando seu futuro e crescimento por causa de um medo ou ressentimento? Se você tem feito isso por algum tempo, sabe o que tem conseguido realizar. Então, por que não tentar algo diferente? Busque ajuda. Procure respostas neste livro. Use-as como um início de seu processo de cura. Use-as para compartilhar com outros e torne-se uma fonte de cura em suas vidas.

Capítulo 1

Pontos Explosivos no Casamento: Finanças, Alcoolismo, Sogros

Irresponsabilidade financeira do marido

COMO POSSO LIDAR COM A IRRESPONSABILIDADE FINANCEIRA DE MEU MARIDO?

P.

R.

Conflitos sobre dinheiro no casamento são comuns, mas é a importância emocional ligada ao dinheiro que o torna um assunto tão volátil. Quando ocorrem diferenças por dinheiro, talvez as perguntas subjacentes sejam: "Você não confia em

mim? Quanto posso confiar em você?"

Na maioria dos relacionamentos, o dinheiro tem diversos significados. As finanças podem ser um símbolo de confiança e segurança, um meio de controle, um reflexo de querer ser dependente ou independente. O dinheiro pode também ser um meio de *status* e estima. Quais são as crenças e preocupações que você trouxe consigo para o casamento? Quais as do seu

cônjuge? Você é gastadeira ou econômica? O que ele é? O que o dinheiro significa para você e para ele? Estas perguntas e questões subjacentes precisam ser esclarecidas.

Como você aborda seu marido sobre suas preocupações? Você chama o comportamento dele de "irresponsabilidade financeira"? Se o faz, não espere grandes reações a não ser defesa e raiva. Compartilhe seu sentimento de preocupação ou insegurança de forma amorosa para que ele possa entender o que a está preocupando. Se você vir um padrão de gastos financeiros que indique problemas, seja precisa e específica sobre o que a preocupa a fim de transmitir uma mensagem clara a seu marido. Documente especificamente o que você vê, bem como as conseqüências de qualquer irresponsabilidade financeira.

Vocês têm dinheiro para todas as obrigações mensais ou estão entrando cada vez mais no vermelho todos os meses devido aos gastos de seu marido? Vocês têm um orçamento com uma alocação pessoal para gastar como quiser? Quem estabeleceu o orçamento e vocês dois concordam com ele?

Vocês já procuraram aconselhar-se com um consultor financeiro cristão competente? Talvez seja esse o próximo passo. E se o dinheiro for apenas um entre diversos conflitos no seu casamento, procurar aconselhamento para todas as questões talvez seja a próxima questão a ser tratada.

Às vezes o problema é que cada um dos dois coloca valor diferente no dinheiro. Se for esse o caso, não deixe de fazer o seguinte:

1. Desenvolva uma rotina fixa para pagar as despesas mensais intransferíveis no primeiro dia de cada mês. Se um dos dois

tende a ser gastador, isso garantirá que os essenciais sejam pagos primeiro.

2. Mantenham algum dinheiro separado para cada um de vocês a fim de que nenhum dos dois se sinta confinado ou controlado pelos hábitos do outro.
3. Se uma pessoa é propensa a acumular dívidas, talvez seja necessário confrontá-la vigorosamente porque *vocês* podem ser mutuamente responsáveis pela dívida dela. Faça força para depositar todos os cheques de pagamento no banco e estabeleça um limite sobre quanto dinheiro cada um tenha por semana. Guarde todos os cheques e cartões de crédito em casa e esforce-se para chegar a um acordo de que qualquer compra acima de 50 reais precisa ser discutida pelos dois.
4. Discuta suas prioridades financeiras para que cada um de vocês entenda o outro.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

